



ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR - ETP

INTRODUÇÃO

O presente documento caracteriza a primeira etapa da fase de planejamento e apresenta os devidos estudos para a contratação de solução que atenderá à necessidade abaixo especificada.

O objetivo principal é estudar detalhadamente a necessidade e identificar no mercado a melhor solução para supri-la, em observância às normas vigentes e aos princípios que regem a Administração Pública.

1 - DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE

Reforma elétrica e construção da subestação de energia MT para atender a demanda da EMEF General Osório, seguindo projeto técnico de engenharia desenvolvido com especificamente para a escola e adequado tecnicamente seguindo a legislação vigente.

Vale destacar que este aumento de carga é essencial para a escola, pois além de melhorar a qualidade da energia fornecida, também garante maior segurança e confiabilidade neste fornecimento. A instalação de uma subestação de energia proporcionará que os condicionadores de ar da escola possam ser ligados, tornando os ambientes mais confortáveis, oferecendo melhores condições de aprendizado aos alunos e um ambiente de trabalho mais adequado para os funcionários.

2 – PREVISÃO NO PLANO DE CONTRATAÇÕES ANUAL

A contratação e execução dos serviços será em regime de empreitada global, e decorrerá do resultado de concorrência pública, nos termos da legislação vigente.

O referido certame já estava planejado e integrava o elenco de investimentos e contratação para o exercício de 2026 da SEMED.

3 – REQUISITOS DA CONTRATAÇÃO

Os documentos técnicos e projetos executivos de engenharia estão suficientemente detalhados e elaborados de acordo com as normas técnicas pertinentes, dispostos de forma a suprir integralmente os licitantes das informações necessárias para elaboração das propostas e êxito do processo licitatório.

4 – ESTIMATIVA DAS QUANTIDADES

A obras irão abranger a extensão de 740m² da escola, saindo do atendimento em Baixa Tensão e sendo atendida através da rede de Média Tensão de energia, sendo o ponto de entrega uma subestação rebaixadora de 112,5 kVA e também a rede de baixa tensão para atendimentos das cargas de ar condicionado, conforme projetos executivos.

O orçamento básico foi estimado em R\$ 150.069,96, incluindo BDI.

5 – LEVANTAMENTO DE MERCADO

Por tratar-se de obra pública, conforme recomendado, foi utilizada a tabela SINAPI, além de outras bases, para elaboração do orçamento básico.

6 – ESTIMATIVA DO PREÇO DA CONTRATAÇÃO

Conforme orçamento básico, o valor das obras deve compreender o montante de R\$ 150.069,96 (Cento e cinquenta mil, sessenta e nove reais e noventa e seis centavos).

7 - DESCRIÇÃO DA SOLUÇÃO COMO UM TODO



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE URUGUAIANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

As obras compreenderão as seguintes soluções:

- Construção da Subestação Rebaixadora de energia, conforme normativa da concessionária de energia local;
- Reforma de baixa tensão para rede de ar condicionado, conforme projeto executivo.

8 – JUSTIFICATIVA PARA PARCELAMENTO

Obra foi projetada para ser executada e concluída em 120 dias (4 meses).

9 - DEMONSTRATIVO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS

A necessidade da subestação de 112,5 kVA e da reforma da rede elétrica se dá para atender a demanda de carga da escola, a dispensa de licitação se dá a partir de pedido da concessionária de energia local para prosseguir com a análise comercial.

10 – PROVIDÊNCIAS PRÉVIAS AO CONTRATO

O contrato deve ser precedido dos instrumentos de licenciamento ambiental, já parcialmente providenciados, e também da organização da logística de trânsito que deverá ser implantada no local.

11 – CONTRATAÇÕES CORRELATAS/INTERDEPENDENTES

Não há previsão de contratações correlatas, visto que a contratação será com apenas um fornecedor e em regime de empreitada global.

12 – IMPACTOS AMBIENTAIS

Não haverá impactos ambientais.

13 – VIABILIDADE DA CONTRATAÇÃO

A contratação é o resultado da conclusão das etapas prévias, das quais tem início com a elaboração do orçamento básico, inclusão da dotação na peça orçamentária da pasta gestora, a realização do processo licitatório e êxito no certame, sendo legalmente estabelecida a proposta vencedora e licitante habilitado. O modelo do instrumento contratual segue as diretrizes administrativas e salvaguardas necessárias no direito público, estabelecendo claramente as obrigações, deveres e eventuais penalidades para ambas as partes.

Trata-se de serviço comum de engenharia, em que material, mão de obra e equipamentos a serem utilizados na obra são de fácil acesso e ampla disponibilidade no mercado.

Carlos Roberto da Silva Prudêncio
Secretário Municipal de Planejamento